

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** PACIENTE ACOMETIDO PELA SÍNDROME CORONARIANA AGUDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** THAÍS MARQUES MOREIRA

Caius César Araújo Melo

**Autores:**

Lucian da Silva Viana

Thaíse Almeida Guimarães

Andréa de Jesus Sá Costa

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A doença arterial coronariana (DAC) é caracterizada pelo acúmulo de depósitos de gordura ao longo da camada interna das artérias coronárias. Quando esses depósitos gordurosos aumentam, levam a uma redução no fluxo sanguíneo e conseqüente suprimento inadequado de oxigênio para o músculo cardíaco. Essa síndrome inclui a angina instável e o infarto agudo do miocárdio (IAM). A angina instável resulta do insuficiente fornecimento de oxigênio ao músculo do coração e pode ser caracterizada como uma dor precordial de duração, frequência e intensidade elevadas. Quando a diminuição no suprimento de sangue é significativa e/ou de duração expressiva, ocasiona lesão ou morte das células do miocárdio, o que caracteriza o infarto. **OBJETIVO:** Aplicar a assistência de Enfermagem em paciente acometido pela síndrome coronariana aguda, fundamentado no Processo de Enfermagem de Wanda Horta. **METODOLOGIA:** Relato de experiência com um paciente da Clínica Médica do Hospital Universitário Presidente Dutra, onde o mesmo foi acompanhado durante o período de 30/02 a 06/03 de 2012. **RESULTADOS:** Acadêmicas de Enfermagem acompanharam o paciente D.N., 66 anos, sexo masculino, queixando-se de “dor no peito e dificuldade para respirar”. De acordo com os dados coletados no histórico foram levantados os seguintes problemas de enfermagem: dor torácica, dispnéia aos esforços, fadiga, conhecimento limitado sobre a doença e tratamento, uso de medicação, ansiedade e padrão de sono irregular. As necessidades humanas básicas afetadas foram respectivamente: percepção dolorosa, oxigenação, exercício e atividades físicas, terapêutica, segurança e sono e repouso. A partir do diagnóstico de enfermagem foram elaborados o plano assistencial e o plano de cuidados. Para atingir os resultados esperados foi realizada a avaliação da dor, administração da medicação prescrita e verificação dos sinais vitais. O paciente foi submetido a procedimento cirúrgico para implantação de stent. Evoluiu com prognóstico satisfatório e alta hospitalar. **CONCLUSÃO:** O prognóstico de um paciente infartado depende essencialmente da agilidade em alcançar um serviço de saúde e na eficiência desse serviço em obter a reperfusão coronariana o mais rápido possível. A finalidade principal da assistência de enfermagem junto a esse paciente é minimizar os sinais e sintomas da isquemia, prevenir possíveis complicações, recuperar e promover a saúde do paciente, tornando-o independente dessa assistência.